

NOTA PUBLICA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE CONTRA O DESMONTE DAS POLÍTICAS DE INCLUSÃO E DE DEFESA DOS DIREITOS DA POPULAÇÃO LGBT DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Nós profissionais de saúde do Estado do Rio de Janeiro, comprometidos com o enfrentamento das DST, AIDS e Hepatites Virais no nosso Estado, manifestamos nossa preocupação com o desmonte do Programa Rio Sem Homofobia e a exoneração de importante gestor e ativista de Direitos Humanos, Cláudio Nascimento.

Cláudio Nascimento esteve à frente do Programa Rio Sem Homofobia e de outros serviços como o Centro de Referência Contra a Intolerância Religiosa na SUPERDir - Superintendência de Direitos Humanos Coletivos e Difusos. A sua atuação foi fundamental para a construção e desenvolvimento de políticas de garantia de direitos da população LGBT e de outros grupos discriminados, a exemplo das religiões de matriz africana.

De acordo com nota do Conselho dos Direitos da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais do Estado do Rio de Janeiro.- CELGBT-RJ, o Programa terá os seus equipamentos sociais reduzidos de 7 para 3 em todo o estado e os funcionários que não forem exonerados terão redução de 30% do salário. O Programa está agora vinculado à Subsecretaria de Direitos Humanos, sob a gestão de Atila Nunes, deputado estadual.

O desmonte de políticas como essa aprofunda a violência e vulnerabiliza ainda mais uma população já afetada por questões estruturais, pela discriminação e pela epidemia de AIDS.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 2017

Denise Pires- Gerente da Gerência Estadual de Aids e Hepatites Virais do Rio de Janeiro

Lúcia Xavier – Técnica da Gerência Estadual de Aids e Hepatites Virais do Rio de

Janeiro